

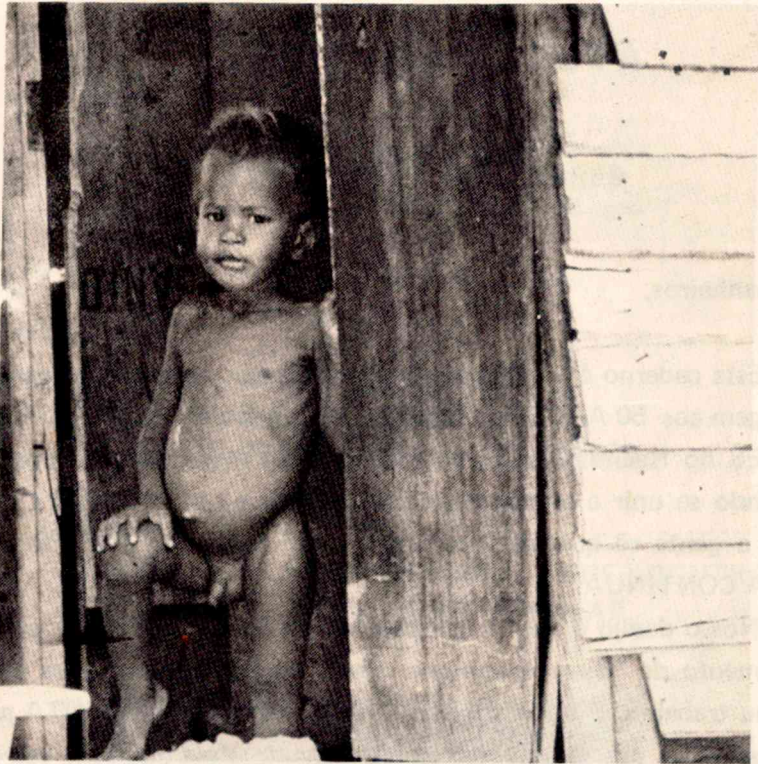
2º Caderno :
LIÇÕES DA LUTA

ASSOCIAÇÕES DE MORADORES 50 ANOS

A LUTA DO POVO
NOS BAIRROS DO RECIFE

Manifestação dos desabrigados, junho/80





DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS

ARTIGO 25:

“Todo homem tem direito a um padrão de vida capaz de assegurar para si e para sua família saúde e bem-estar, inclusive alimentação, vestuário, HABITAÇÃO . . .”

1948

APRESENTAÇÃO

Companheiros,

Este caderno é o Segundo de uma série que estamos publicando, em homenagem aos 50 ANOS de fundação da primeira ASSOCIAÇÃO DE MORADORES no Recife. São 50 anos de luta dos moradores nos nossos bairros, tentando se unir e se organizar para garantir o seu DIREITO DE MORAR. Hoje a gente vê que esse movimento está crescendo e se fortalecendo. A LUTA CONTINUA . . .

Nosso desejo é que os companheiros e companheiras que participam do Movimento de Bairro encontrem nessas páginas alguma coisa que os ajude no seu trabalho. E que elas sejam também uma FERRAMENTA para animar as discussões dos grupos, das comissões, etc. Para que cada vez mais gente dos Bairros participe desse movimento, que faz parte da luta de TODOS OS TRABALHADORES BRASILEIROS por uma sociedade sem exploração.

Recife, Maio de 1981

FASE - RECIFE

LIÇÕES DA LUTA

ASSOCIAÇÕES DE MORADORES

PARA QUÊ

- 1 – PARA REIVINDICAR OS DIREITOS
- 2 – PARA ANIMAR A VIDA NO BAIRRO
- 3 – PARA SE UNIR COM OS OUTROS BAIRROS

DE QUE JEITO

- 4 – PARTICIPAÇÃO, REPRESENTATIVIDADE e CONTROLE
- 5 – INTEGRAÇÃO NO MOVIMENTO POPULAR



1 – PARA REIVINDICAR OS DIREITOS

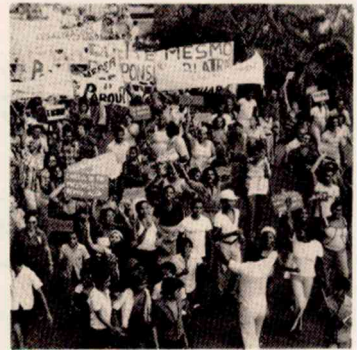
– Se em 1939 já tinha
45 mil mocambos no Recife
hoje, 40 anos depois,
tem quatro vezes mais:
São 180 mil mocambos,
quase um milhão de pessoas!
Só nos Altos e Córregos de Casa Amarela
tem mais de 300 mil pessoas morando.
Morando de que jeito?

- ★ Sem garantia nenhuma e sendo exploradas sobre o TERRENO onde levantaram seus mocambos.
- ★ Sem ÁGUA encanada e muitas vezes até mesmo sem um chafariz ou pena d'água perto de casa.
- ★ Sem ESGOTOS e com LIXO acumulado nas ruas e nos canais.
- ★ Com muita lama no inverno e poeira no verão porque não tem CALÇAMENTO nas ruas.
- ★ Sem POSTOS DE SAÚDE para atender o povo.
- ★ Com poucas ESCOLAS, que não dá mesmo pra grande quantidade de crianças e jovens.
- ★ Sem CRECHES, para as mães terem um lugar onde deixar as crianças e trabalhar fora.

Essa mesma situação é enfrentada pelo povo dos alagados de Olinda e Recife e de todos os bairros populares nas grandes cidades do nosso país.

– A Associação é um instrumento, uma **ferramenta** que os moradores têm pra lutarem juntos reivindicando dos Poderes Públicos (Governo do Estado, Prefeitura, Secretarias) o atendimento das necessidades do bairro.

Associação de Moradores
– 50 Anos de Luta –



SERVIÇO PÚBLICO NÃO É FAVOR!

Essas coisas todas:

terreno, calçamento, água e esgotos,
coleta de lixo e transportes,
posto de saúde, escola e creche —
são **direitos** de todos nós,
trabalhadores e cidadãos brasileiros.

- Enquanto a maioria da população,
o povo que mora nos bairros populares,
recebe um nada de serviços públicos —
nada falta nos bairros dos barões.

Mas TODO MUNDO PAGA IMPOSTO!

Não é obrigação do Governo
usar esse dinheiro principalmente
para atender os bairros populares
onde vive a maioria do povo?

Daí que as Associações de Moradores
existem para:

SER UMA FERRAMENTA PRO POVO DOS BAIROS
REIVINDICAR SEU DIREITOS
EXIGINDO DOS PODERES PÚBLICOS
QUE ATENDAM AS NECESSIDADES DOS MORADORES.



2 – PARA ANIMAR A VIDA NO BAIRRO

- Nos nossos bairros tem muita gente morando:
tem os homens e as mulheres que trabalham fora
e o pessoal que trabalha no bairro mesmo;
tem as donas de casa, mães de família;
tem os velhos, os aposentados
e os que estão no benefício;
tem a juventude e também tem muita criançada.
O trabalho da Associação é esse:

REUNIR E ANIMAR,
PRINCIPALMENTE ORGANIZAR
O POVO TODINHO DO BAIRRO
QUE QUER FAZER A SITUAÇÃO MELHORAR.

Associação de Moradores
– 50 Anos de Luta –



Mas para isso é muito importante

que cada grupo tenha seu lugar:

na Associação, que é de todos os moradores,
cada qual do seu jeito vai participar.

- AS DONAS DE CASA, MÃES DE FAMÍLIA

na Associação também vão se reunir
discutindo os problemas da vida no bairro
que elas são mais capazes de sentir.

Já teve muita luta importante
que aconteceu com as mulheres de frente:

o Movimento Contra a Carestia

em todo o país reuniu muita gente;
aqui no Recife as **invasões de terreno**
teve sempre as mulheres pegando no batente.

Agora é a luta por **creches**

que vai crescendo em todas as capitais.

Conversando nos grupos, participando do movimento
na família, no bairro, no local de trabalho
as MULHERES não querem ficar de lado
lutando também por **direitos iguais**.

e o povo nos bairros vão descobrindo
que unido e organizado **pode muito mais**.

— Tem também a JUVENTUDE:
poder de renovação, tanta energia.
Sua participação nos trabalhos e na luta
é sem dúvida de grande valia.
Nas festas, na escola de samba, no futebol
fazendo teatro, discutindo os problemas —
de mil maneiras os jovens do bairro
animam o movimento e dão sua contribuição
pra que mais gente entenda e participe
dos trabalhos da Associação.

— Tem ainda a MENINADA:
é tanta criança que nem dá pra contar!
Alegres e barulhentas, correndo de pé-no-chão.
Pensando nelas é que a gente luta
por melhores dias que virão.
CRIANÇA TAMBÉM PARTICIPA!
Essa é uma coisa importante
na vida da Associação.

— A tradição dos bairros do Recife
sempre foi de **muita animação**:
um povo que gosta de FESTA
que vive o Natal, o Carnaval e o São João.
Que brinca o bumba, o pastoril, o mamulengo,
que dança a ciranda e traça o passo do frevo,
que sobe o morro no dia da Conceição.
Isso sempre teve nos bairros
(pergunte aos mais velhos que eles dirão):

Associação de Moradores
— 50 Anos de Luta —



O POVO SE JUNTANDO, ORGANIZANDO OS FESTEJOS,
SE UNINDO NO TRABALHO, NA LUTA E NA BRINCADEIRA
FAZENDO ASSIM, DO SEU PRÓPRIO JEITO
A VERDADEIRA PARTICIPAÇÃO.

Pois tudo isso também faz parte
do movimento da Associação.

3 – PARA SE UNIR COM OS OUTROS BAIROS

– Foi em junho de 1980.

Muita chuva durante alguns dias e não deu outra coisa:

desabamentos nos morros, alagamentos nas áreas de beira-rio.

Só em Casa Amarela 600 famílias desabrigadas.

Nas áreas alagadas, mais uma vez

centenas de famílias perderam tudo que tinham.

As Associações e Conselhos de Moradores

logo caíram em campo:

fazendo levantamento da situação

e discutindo junto com os desabrigados

o jeito de cobrar do Governo uma solução.

Como nada estava sendo feito

os representantes dos bairros atingidos

reunidos, tiraram a decisão:

“Vamos ao governador do Estado

entregar um abaixo-assinado

em grande MANIFESTAÇÃO”.

Foram **pra mais de 3 mil pessoas**

de todos os bairros do Recife e de Olinda

convocados pelos Conselhos e Associações.

Associação de Moradores
– 50 Anos de Luta –



PROTESTO DOS SEM CASA INVADE PALÁCIO DO GOVERNO

dizia uma manchete de jornal na ocasião.

– Assim como os moradores de um bairro

se juntam pra ter mais força

de fazer valer seus direitos e ouvir sua voz,
as Associações de vários bairros se juntando

tem melhores condições de lutar

pra situação de todos melhorar.

Isso já está acontecendo

aqui e em outras capitais.

Em Nova Iguaçu (Rio de Janeiro) tem o MAB,

Movimento Amigos de Bairro –

com quase 80 Sociedades filiadas;

no Pará tem a CBB, Comissão dos Bairros de Belém, e na Bahia o pessoal organizou o Trabalho Conjunto dos Bairros de Salvador.

Associação de Moradores
— 50 Anos de Luta —

— Juntar os Conselhos e Associações de Moradores em MOVIMENTO, FEDERAÇÃO ou UNIÃO é mais uma ferramenta no trabalho de **organizar a luta do povo** por melhores dias e mudança de situação. Nessa caminhada — e ainda tem muito chão pra pisar! — cada dia que passa tem mais gente entendendo que:



- ★ Muitos problemas que tem no seu bairro **são os mesmos** que tem nos outros bairros.
- ★ A experiência que uma Associação tem de organizar, animar e reivindicar **pode ser de grande valia** pra luta do povo em outro lugar (com os erros e acertos dos companheiros a gente aprende a errar menos e acertar mais).
- ★ Em muitas situações o trabalho de animação e reivindicação **pode ser realizado conjuntamente** por várias Associações:

SO ASSIM A LUTA DOS MORADORES
VAI GANHANDO MAIS FORÇA E PODER DE PRESSÃO.

4 – PARTICIPAÇÃO, REPRESENTATIVIDADE E CONTROLE

Associação de Moradores
– 50 Anos de Luta –

- Como a gente já falou a Associação é uma ferramenta. São várias as maneiras de usar e pra diferentes finalidades também. Podemos dizer que tem duas mais comuns: a primeira a gente pode chamar de ASSOCIAÇÃO – MOVIMENTO e a segunda chamaremos de ASSOCIAÇÃO – INSTITUIÇÃO. Esses nomes são só para ajudar a entender melhor como as coisas acontecem. Não vamos dizer que um jeito é melhor que o outro porque tudo depende do objetivo.



- As Associações do tipo Movimento têm um jeito de organizar o povo no bairro com a PARTICIPAÇÃO do maior número de moradores. Para conseguir essa participação o pessoal já encontrou várias maneiras. Formaram **Comissões** em torno dos problemas: comissão de lixo, água, terrenos, creches . . . Também foram criados **Departamentos**: departamento feminino, infantil, jurídico, cultural, de saúde . . . As comissões estudaram os problemas, elaboraram propostas para encaminhar as lutas: abaixo-assinados, denúncias, manifestações . . . Os departamentos promovem encontros, palestras, cursos, festas e outras atividades dentro de sua área.
- Muitas Associações já experimentaram fazer também **reuniões por rua** – e formaram um Conselho de Representantes com as pessoas eleitas em cada rua. **ASSEMBLÉIAS GERAIS SÃO PROMOVIDAS TENDO O MAIOR PODER DE DECISÃO.**

Desse jeito a Associação está sempre ligada à vida dos moradores e aos problemas do bairro, conseguindo que mais gente participe usando essa ferramenta **que é de todos** pra fazer crescer a união dos moradores.

Associação de Moradores
— 50 Anos de Luta —



- Uma coisa importante nas Associações-Movimento é que a diretoria não toma decisões sozinha centralizando tudo e agindo por sua conta, mas ela deve encaminhar e fazer cumprir tudo o que é decidido nas Assembléias ou pelo Conselho de Representantes.

Lá na Brasília Teimosa

para fazer o plano de urbanização

foi tirada uma “comissão de planejamento” —

e o povo discutiu cada parte desse plano

em 93 reuniões de rua;

no final de tudo ainda teve um Plebiscito:

2.180 adultos e 900 crianças

deram sua opinião pelo voto.

Outro exemplo foi no Morro da Conceição:

fizeram uma grande Assembléia

pra discutir um projeto da Prefeitura

que acabou sendo totalmente modificado

CONFORME OS INTERESSES DOS MORADORES.

- Muitos outros exemplos a gente conhece de outros Conselhos e Associações — para essas o que vale mesmo

é a **participação de todos os moradores**

na discussão dos problemas do bairro

e na busca de soluções.

Cada pessoa ou grupo coloca suas propostas:

argumenta, discute e dá sua opinião.

Mas no final é a **vontade da maioria**

que fica valendo como decisão.

- O que chamamos de Associação-Instituição é aquela organização formada por um grupo:

esse grupo nomeia a diretoria, faz e registra os estatutos, passando então a se chamar Conselho ou Associação dos Moradores. É muito comum nessa maneira de organizar que a Associação se torne um gabinete: um pequeno grupo decidindo por sua conta sem quase nunca consultar a população. O resultado é que em vez de representar os interesses da maioria dos moradores, acabam servindo para manobras, politicagem e clientelismo de aproveitadores.

Associação de Moradores
— 50 Anos de Luta —



- Quando a Associação tem uma ligação forte com o conjunto dos moradores do bairro, defendendo os seus interesses, garantindo a participação do povo nas decisões então ela é REPRESENTATIVA. A gente pode dizer o seguinte:

A FORÇA DE UMA ASSOCIAÇÃO
QUE É O SEU PODER DE PRESSÃO
DEPENDE DA QUANTIDADE DE PARTICIPANTES
QUE É A CAPACIDADE DE MOBILIZAÇÃO
E DA QUALIDADE DE SEUS DIRIGENTES
QUE SÃO COMO O CIMENTO DESSA CONSTRUÇÃO.

- Para saber quais são os objetivos, as finalidades de uma Associação, basta ver com bastante atenção **a maneira como ela se organiza:** se ela é usada por um grupo em proveito dos seus próprios interesses, ou se é uma ferramenta pra muita gente defender os interesses da maioria. Muitas vezes essas coisas não são claras, quase sempre estão meio misturadas.

Por isso é uma discussão importante pra que fique bem claro pros moradores o que é que a gente quer mesmo com esse trabalho de Associação.

- A experiência do dia-a-dia tem mostrado que é muito importante fazer AVALIAÇÃO pra ver se com os objetivos que a gente tem a prática corresponde ou não. Por isso é preciso se perguntar:

-
- QUEM PARTICIPA DA ASSOCIAÇÃO?
 - QUAIS INTERESSES ELA ESTÁ REPRESENTANDO?
 - COMO SÃO TOMADAS AS DECISÕES?
 - QUEM TEM MESMO O CONTROLE DA ASSOCIAÇÃO?
-



5 – INTEGRAÇÃO NO MOVIMENTO POPULAR

Associação de Moradores
– 50 Anos de Luta –

- Em abril de 1980
no meio de uma greve que durou 41 dias
os metalúrgicos de São Bernardo (S. Paulo)
sofreram um duro golpe:
o Governo fez intervenção no Sindicato
e afastou a diretoria eleita pelos trabalhadores.
O Lula – seu presidente – foi enquadrado
na Lei de Segurança Nacional.
Foi então que o MOVIMENTO DE BAIROS,
grande apoio dos operários durante a greve
passou a ter uma função ainda mais importante.
Eis o depoimento de um metalúrgico:



“Depois da intervenção no Sindicato
o trabalho começou a ter muito peso
dentro do bairro

pois os trabalhadores não podiam mais
se reunir em grandes concentrações.

E a gente viu que

**tinha que fazer despontar no bairro
a própria organização**

**PORQUE NUMA BRIGA DESSAS
QUEM PODE MAIS CHORA MENOS:
QUEM TÁ MAIS ORGANIZADO AGUENTA MAIS!”**

- A luta do povo nos bairros
é uma só com a dos operários nas fábricas,
com a de cada trabalhador na sua empresa;
e é também **a mesma luta**
dos que cortam cana na Zona da Mata,
dos camponeses e dos bóias-frias.
É tudo trabalhador brasileiro lutando:

-
- POR MELHORES CONDIÇÕES DE MORADIA
 - POR EMPREGO E POR UM SALÁRIO JUSTO
 - POR TERRA E CONDIÇÕES PRA PLANTAR
-

— Foi por isso que em 1980, no mês de abril, quando os metalúrgicos do ABC fizeram GREVE e pediram a solidariedade de todo trabalhador brasileiro, muitos grupos e organizações de bairro pelo Brasil a fora, também aqui no Recife atenderam ao apelo e se mobilizaram: recolhendo dinheiro para o Fundo de Greve e divulgando pro povo as razões da luta dos companheiros de São Bernardo. O mesmo aconteceu no mês de outubro quando os cortadores de cana da Zona da Mata — aqui mesmo em Pernambuco — fizeram GREVE por melhores condições de vida e de trabalho.

Associação de Moradores
— 50 Anos de Luta —



NAS LUTAS O POVO VAI SE ORGANIZANDO
E ESSE CONJUNTO FORMA UMA CORRENTE
PRA TODA EXPLORAÇÃO ENFRENTAR.
NA CAMINHADA CADA UM VAI APRENDENDO
A CONFIAR NA VERDADEIRA FORÇA DA GENTE
QUE É O MOVIMENTO POPULAR.

ILUSTRAÇÕES: Edvalson Paz (Viva)
FOTOS : Arquivo FASE, Nilton

PUBLICAÇÕES

MATERIAL SOBRE TRABALHO DE BAIRRO, À DISPOSIÇÃO DE ASSOCIAÇÕES, CONSELHOS E GRUPOS DE MORADORES

CARTILHAS

1. Como fazer um jornal popular
2. Associações de Moradores
 - 1º Caderno - A HISTÓRIA
 - 2º Caderno - LIÇÕES DA LUTA

AUDIO-VISUAIS

(conjuntos de slides, com fita K-7 e livrinho)

1. Cidade Dormitório
(sobre as lutas dos moradores de Nova Iguaçu, RJ)
2. MAB vai ao Palácio
(sobre uma manifestação dos moradores de Nova Iguaçu)
3. Daqui não saio, daqui ninguém me tira
(sobre a história da luta e a urbanização popular de Brasília Teimosa)

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

1. Manual de Serigrafia Popular
(cartilha sobre técnicas simples e baratas de impressão)
2. A Cobra Salamanta-Boi
(cartilha sobre como fazer uma fantasia coletiva)

FASE — Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional
Rua Cedro nº 52 — Casa Amarela
50.000 — Recife/PE — Brasil

